

POVO LIVRE

A EUROPA É UM REFERENCIAL DE MODERAÇÃO

A AD-Aliança Democrática obteve 31,11% dos votos e elegeu 7 eurodeputados nas eleições europeias de 9 de junho



09 LOCAIS

TODOS TEMOS DE REJEITAR OS XENOFOBISMOS

O Presidente da Câmara Municipal de Coimbra recorda que a cidade já foi romana e árabe e, por isso, apelou à rejeição de "todas as desumanidades, insensibilidades e xenofobismos", num país que é uma "salada genética" multicultural

12 LOCAIS

MAÇÃO GARANTE CONTRATAÇÃO DE MÉDICO DE FAMÍLIA COM INCENTIVOS MUNICIPAIS

A Câmara de Mação saudou a entrada em funções de uma médica de saúde geral e familiar, ao abrigo de um programa de incentivos municipal que atribui 2.500 euros/mês para fixação de médicos de família no concelho

14 REGIONAIS

LANÇADO CONCURSO DE AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

João Bruto da Costa e Adolfo Vasconcelos, deputados do PSD/Açores eleitos pela Graciosa, congratularam-se com o anúncio do lançamento do concurso da empreitada de ampliação do Centro de Saúde da ilha, num investimento de 410 mil euros

O QUE DISSERAM OS PORTUGUESES - E OS DEMAIS EUROPEUS

Se, tradicionalmente, os cidadãos aproveitam as eleições europeias para castigar quem está no Governo, o que disseram neste domingo é que, apesar das circunstâncias excepcionais que resultaram das Legislativas de 10 de março passado, com todas as dificuldades que lhes subjazem, a confiança que depositaram na AD não sofreu qualquer erosão.



EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Por “poucoquinho” se ganha, por “poucoquinho” se perde. Neste ato eleitoral, o PS ficou em primeiro lugar na votação, pelo que saudemos democraticamente os nossos adversários. Mas saudemos, de forma especialmente calorosa, as nossas companheiras e os nossos companheiros que constituíram a lista de candidatos da AD ao Parlamento Europeu e, na pessoa de Sebastião Bugalho, agradecer o entusiasmo e o sentido de compromisso com que se entregaram a esta campanha, desejando felicidades aos eleitos, na certeza de que representarão Portugal e os Portugueses com elevada distinção.

Dito isto, convenhamos que esta vitória do PS foi muito curta (menos de 1% de diferença e perdendo um mandato em relação a 2019). Tão curta que, se a enquadrarmos com os sucessivos atos eleitorais que se realizaram nos últimos meses e adaptando a linguagem futebolística, esta vitória não passa de uma espécie de “golo de honra” da Oposição e nada mais é do que isso. Prossigamos, pois, para o que de mais relevante há a retirar destas eleições.

Desde logo, e por certo o mais substantivo, que os Portugueses esperam – e exigem – estabilidade. Se, tradicionalmente, os cidadãos aproveitam as eleições europeias para castigar quem está no Governo, o que disseram neste domingo é que, apesar das circunstâncias excepcionais que resultaram das Legislativas de 10 de março passado, com todas as dificuldades que lhes subjazem, a confiança que depositaram na AD não sofreu qualquer erosão.

Ao mesmo tempo, e em sentido inverso, sobressai a desconfiança emergente que os Portugueses expressaram em relação às forças extremis-

tas colocadas à esquerda e à direita. O que não é, de todo, surpreendente, tantos foram os focos de instabilidade e de incoerência protagonizados por aquelas forças, nomeadamente da direita radical e populista – mais notória pela sua representação parlamentar – a que assistimos nestes primeiros meses de legislatura. Aliás, um estudo feito por um órgão de comunicação social demonstrou que os resultados destas eleições, se distribuídos pelos círculos eleitorais das Legislativas, se traduziriam em nova vitória da AD em número de deputados (com a mesma diferença que existe atualmente para o PS) e a continuidade de uma clara maioria de direita, mas com menos peso da Extrema-Direita.

Ora, esta vontade expressa pelos Portugueses está alinhada com o sentimento generalizado dos Europeus, na sua larga maioria confiando em quem representa estabilidade e crescimento – o Partido Popular Europeu, que integra a AD, continua a ser o maior grupo político no Parlamento Europeu – e avessos às forças radicais e populistas.

Por conseguinte, compete-nos corresponder às expetativas e exigências dos nossos concidadãos. No Parlamento Europeu, contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento de uma Europa economicamente mais forte, politicamente mais unida e socialmente mais solidária e humanista; em Portugal, continuar a governar com a visão estratégica, o dinamismo e a capacidade de diálogo com que nos temos afirmado e que são essenciais para resolvermos os (muitos) problemas que herdámos e, sobretudo, consolidarmos os alicerces para um País com um futuro melhor.

Os Portugueses merecem.

ELEIÇÕES EUROPEIAS

O NOSSO COMPROMISSO É COM CADA PORTUGUÊS NO PARLAMENTO EUROPEU

Na análise dos resultados das eleições europeias, no domingo, 9 de junho, o Presidente do PSD frisou que a AD-Aliança Democrática conseguiu melhorar os resultados face há cinco e dez anos e manteve a sua representação de sete eurodeputados.



Luís Montenegro realçou que, sob a sua liderança, o PSD já venceu quatro eleições – duas na Madeira, uma nos Açores e as legislativas – considerando que “o balanço desta caminhada é francamente positivo”. O líder do PSD assegurou que o Executivo e a Aliança Democrática irão “continuar a cumprir os seus compromissos todas as semanas”. “Em primeiro plano, está o meu compromisso férreo com a população portuguesa, com cada cidadão português, e é isso que me vai dar força para continuar a governar Portugal”, assinalou.

Luís Montenegro salientou que o PPE “é o vencedor das eleições a nível dos 27 Estados-membros da União Europeia”, pelo que “é expectável que principais famílias políticas europeias” possam acertar a distribuição dos cargos mais relevantes das instituições europeias.

“Posso também, nesta ocasião, cumprimentar o povo português por continuar a ser na Europa um referencial de moderação, um referencial dos valores fundadores da União Europeia, mesmo com a dificuldade que é atingirmos muitas vezes o consenso conjugando interesse de 27 Estados-membros”, declarou.

Luís Montenegro anunciou o apoio da AD-Aliança Democrática e do Governo a António Costa para o cargo de presidente do Conselho Europeu, se o antigo governante decidir ser candidato.

Além disso, sublinhou que voto em mobilidade tenha funcionado bem em Portugal, uma operação “arriscada e difícil”, elogiando o ex-ministro do PS José Luís Carneiro.

O líder do PSD agradeceu ainda ao cabeça de lista, Sebastião Bugalho, a “campanha extraordinária”: “Estamos orgulhosos, agradecidos e

reconhecidos pela campanha que foste capaz de fazer”, disse.

Por sua vez, o cabeça de lista da AD-Aliança Democrática às eleições europeias congratulou os portugueses pelo aumento na participação “num ano tão determinante para o futuro da Europa”.

Mostrou-se também satisfeito por a AD-Aliança Democrática ter conseguido cumprir “um conjunto de objetivos predeterminados”, como manter a delegação no Parlamento Europeu.

“Os nossos 31% não caíram do céu, deram trabalho, foram feitos de Norte a Sul do país, com as regiões autónomas”, referiu, lembrando que a AD-Aliança Democrática percorreu mais de nove mil quilómetros para dar a conhecer as suas propostas.

A AD-Aliança Democrática obteve 31,12% dos votos e elegeu 7 euro-deputados. A abstenção cifrou-se nos 63,48%.





Maior participação dos eleitores

O diretor de campanha da AD saudou a maior participação eleitoral nas europeias e o “arrojo” da primeira experiência do voto em mobilidade, embora considerando que “ainda há um longo trabalho a fazer”.

Numa reação às projeções televisivas sobre a abstenção, Emídio Guerreiro registou que, “sendo ainda bastante significativa”, a abstenção “foi inferior” à eleição europeia de 2019.

“Queria saudar as portuguesas e os portugueses que hoje decidiram ir votar em número superior em relação há cinco anos. Ainda há um longo trabalho a fazer para que possamos combater esse flagelo, mas é muito animador”, disse.

O diretor de campanha da AD considerou que “o arrojo que existiu” com a primeira experiência de permitir o voto em mobilidade dos eleitores em qualquer ponto do país sem inscrição prévia, “ajudou a que esses números fossem melhores”.

“Poderá contribuir no futuro para que possamos atingir índices bem mais satisfatórios”, disse.

O cabeça de lista da AD às europeias, Sebastião Bugalho, votou, pelas 10h14, na Escola Agostinho da Silva (Marvila), em Lisboa.

“O modelo permite que todos os portugueses votem em qualquer parte do país em que estejam, portanto é um modelo positivo, é um modelo que permite aos democratas participarem na democracia, e o povo português é um povo profundamente democrata, é um povo europeu e é um povo pacífico, daí a importância destas eleições, daí a importância de combater a abstenção, daí a importância de permitir o voto de cada português e de se defender o voto de cada português”, afirmou.

Sebastião Bugalho votou em mobilidade, razão por que escolheu aquela escola, situada numa comunidade com a qual afirma ter uma “ligação antiga”.

“É uma comunidade que me é próxima e por quem tenho um carinho muito especial”, assinalou.



10.819.317 cidadãos nacionais estavam recenseados

As mesas de voto para as eleições europeias abriram às 08h00 de domingo, em Portugal Continental e na Madeira, e encerram às 19h00, fechando uma hora depois nos Açores, devido à diferença horária. Pela primeira vez, foi possível votar em qualquer mesa de voto, independentemente do local de recenseamento, o chamado voto em mobilidade.

Para estas eleições europeias estavam recenseados um total de 10.819.317 cidadãos nacionais e 11.255 cidadãos estrangeiros, que perfazem um total de 10.830.572 de eleitores inscritos. No estrangeiro estavam inscritos cerca de 1.5 milhões de eleitores portugueses, dos quais pouco mais de 900 mil

vão votar dentro da Europa e 643 mil estão inscritos fora do continente europeu.

Em Portugal, concorreram a estas eleições europeias 17 partidos e coligações.

Entre quinta-feira, 6 de junho, e domingo, 9 de junho, cerca de 373 milhões de eleitores europeus nos 27 Estados-membros da União Europeia elegeram os 720 novos membros do Parlamento Europeu. Em 2019, nas anteriores eleições europeias, Portugal registou a pior taxa de abstenção (68,6%) desde que pertence à União Europeia, em contraciclo com a participação na Europa – cerca de 50%.

1.000 jornalistas acompanharam a noite eleitoral no Parlamento Europeu

A noite das eleições europeias foi acompanhada no edifício do Parlamento Europeu, em Bruxelas, por cerca de mil jornalistas de todo o mundo, incluindo 21 portugueses.

Durante a noite eleitoral, o Parlamento foi transformado numa 'mega-redação', com 226 televisões acreditadas, 66 órgãos online, 33 rádios, 33 agências noticiosas e 33 jornais.

Os quatro países da União Europeia (UE) com maior presença no hemisfério são a Alemanha, Itália, França e Espanha.

De países não-membros da UE, o Reino Unido enviou a maior delegação (17 jornalistas), enquanto o Japão e a Sérvia – candidato à adesão ao bloco comunitário – enviaram nove profissionais, cada.

Este ano a cobertura mediática subiu 6% em comparação com as eleições de 2019.

Houve também mais televisões: foram reservadas 133 posições para diretos televisivos – mais 23 do que há cinco anos –, das quais 70 estarão no hemisfério, 20 na passarela Karamanlis, 33 do bar Forum e 10 na Rua Wiertz.

A partir das 18h15 locais (menos uma hora em Lisboa), o Parlamento divulgou as primeiras projeções de alguns países, mas os primeiros resultados só começaram a ser conhecidos depois do encerramento das urnas em Itália, às 23h00 locais (22h00 em Lisboa). A acompanhar os trabalhos estiveram 148 intérpretes, para garantir a tradução em 23 línguas e linguagem gestual internacional.





Conheça dos sete candidatos eleitos da AD-Aliança Democrática



Sebastião Bugalho
Jornalista



Paulo Cunha
Jurista



Ana Miguel Pedro
Jurista



Hélder Sousa Silva
Engenheiro
Eletrotécnico



Lídia Pereira
Economista



Sérgio Humberto
Professor



Paulo do Nascimento Cabral
Psicólogo Clínico





MARIA JOÃO SANDE LEMOS

[1938-2024]

Maria João Sande Lemos, uma das fundadoras portuguesas do Movimento “Nós Somos Igreja”, acérrima defensora dos direitos das mulheres na Igreja, ou, como gostava de dizer dos “direitos humanos”, faleceu.

Fundadora do PSD, partido com quem se identificava desde os tempos históricos, foi amiga de Francisco Sá Carneiro, deixou ainda uma profícua obra social, de apoio a crianças e jovens, nomeadamente na Fundação Aboim Sande Lemos.

Nesta hora de dor, o PSD presta homenagem a Maria João Sande Lemos e estende a toda a família e amigos votos de sentidas condolências.

Maria João Pereira Cabral Salema de Sande e Lemos nasceu em 17 de junho de 1938. Residia em Lisboa.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE COIMBRA NO 10 DE JUNHO

TODOS TEMOS DE REJEITAR OS XENOFOBISMOS

O Presidente da Câmara de Coimbra, que recordou que a cidade já foi romana e árabe, apelou à rejeição de “todas as desumanidades, insensibilidades e xenofobismos”, num país que é uma “salada genética” multicultural.

“Todos temos o direito à realização, ao trabalho, à felicidade, ao respeito e à paz, e temos de rejeitar todas as desumanidades, insensibilidades e xenofobismos”, afirmou José Manuel Silva, que discursava na cerimónia de arranque das comemorações do quinto centenário do nascimento de Camões, iniciativa em Coimbra que integrou o programa oficial do 10 de Junho.

Para o autarca, o 10 de Junho é “um dia em que devemos recordar que

os portugueses resultam de uma curiosa receita genética”, entre celtas, iberos, lusitanos, judeus, berberes, árabes e africanos, entre outros, sendo fundamental reafirmar-se “que só há uma raça humana”.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara de Coimbra recordou a “salada genética multicultural” que caracteriza os portugueses, dando nota disso mesmo na própria cidade, “romana Aeminium e a árabe Qulumbriya”.

“É através da língua que transmitimos a nossa história, as nossas tradições e a nossa visão de um mundo para todos e para todas, sem exclusões”, venceu.

José Manuel Silva considerou que o 10 de Junho é “um momento de aceitação tranquila” do passado do país, mas também de “análise crítica e exigente” do presente e de reflexão “perseverante e escrupulosa” sobre a construção de um futuro comum.

Abordando o presente, o autarca aproveitou o momento para defender que a “coesão nacional tem de ser uma estratégia política concreta e devidamente financiada, não apenas o nome de um ministério”.

Durante o seu discurso, numa plateia onde estavam presentes o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, José Manuel Silva reafirmou a vontade de resolver problemas que “têm preocupado” Coimbra, como a manutenção do Tribunal Administrativo e Fiscal, a deslocalização da prisão, a reposição da carreira de agente único dos Transportes Urbanos ou a construção de uma escola de artes e de um grande centro de arte contemporânea, entre outros.





BRAGA É CANDIDATA A CAPITAL VERDE EUROPEIA EM 2026

A candidatura de Braga a Capital Verde Europeia 2026 tem como tema “Tudo se reduz à natureza” e insere-se no âmbito de um caminho de promoção da sustentabilidade que vem sendo trilhado nos últimos anos, foi hoje anunciado.

O Presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, sublinhou a Capital Verde é, “mais do que um mero conjunto de indicadores, um processo de transformação de um território, para o tornar cada vez mais sustentável e amigo do ambiente”.

“É isso que temos estado a fazer nos últimos anos”, referiu.

O autarca lembrou que “uma capital verde não é uma cidade perfeita”, já que tem, inevitavelmente, ruído, poluição, incidentes ambientais “aqui e ali” e/ou árvores que são abatidas.

“Braga candidata-se agora por ter condições concretas e palpáveis para obter essa distinção”, acrescentou.

Ricardo Rio disse que um dos objetivos é que o exemplo de Braga pos-

sa ser replicado noutras cidades da Europa.

Por outro lado, o autarca quer que o verde de Braga seja “perene no tempo”, deixando aos seus sucessores a responsabilidade pela assunção daquele estatuto e pela promoção contínua da sustentabilidade no concelho.

“Em 2026, não serei eu o presidente da Câmara”, lembrou, numa alusão ao facto de estar o cumprir o seu terceiro mandato e, como tal, não se poder recandidatar.

O Parque das Sete Fontes, que, segundo o município, será “o maior parque ecomonumental do país”, com uma área de 90 hectares, é um dos trunfos da candidatura de Braga. Destaque ainda para o Monte do Picoto, “que, em 2018, se tornou no



maior Parque Urbano de Floresta Nativa do país, com 21,2 hectares”.

O projeto de regularização e ordenamento do rio Torto, da ribeira de Panóias e da ribeira de Castro, e ainda a renaturalização do rio Este, que abrange um total de 4211 metros quadrados e um investimento, são outros contributos para a candidatura.

Destaques ainda para uma ciclável de 76 quilómetros que estará pronta em 2025, para a ecovia do Este, com quatro quilómetros de extensão, e para a reabilitação do Parque das Camélias (três hectares) e do Parque do Bom Jesus, com plantação de espécies autóctones e remoção de espécies invasoras.

O vereador do Ambiente na Câmara de Braga, Altino Bessa, disse que a

candidatura a Capital Verde Europeia era “um sonho e um desígnio” que acalentava desde que tomou posse, em 2013.

“Em 2013, não tínhamos o mínimo de condições para uma candidatura de sucesso”, referiu.

Aquela distinção é atribuída pela Comissão Europeia a cidades com mais de 100 mil habitantes que sejam um exemplo de sustentabilidade ambiental, social e económica. A cidade vencedora recebe um prémio financeiro no valor de 600 mil euros. Neste momento, há nove cidades pré-selecionadas, entre as quais também consta Guimarães. Em julho, serão anunciadas as três finalistas e a vencedora será conhecida em outubro.

MAÇÃO GARANTE CONTRATAÇÃO DE MÉDICO DE FAMÍLIA COM INCENTIVOS MUNICIPAIS

A Câmara de Mação saudou a entrada em funções de uma médica de saúde geral e familiar, ao abrigo de um programa de incentivos municipal que atribui 2.500 euros/mês para fixação de médicos de família no concelho.

“Veio [a médica] ao abrigo do regulamento de incentivos, trabalha para a ULS (Unidade Local de Saúde) do Médio Tejo e iniciou as suas funções, o que penso que é uma boa notícia para a população do concelho de Mação”, disse o Presidente da Câmara, Vasco Estrela, eleito pelo PSD.

Segundo o autarca, há ainda “boas perspetivas de mais dois clínicos poderem vir trabalhar para Mação”, no distrito de Santarém.

Vasco Estrela referiu ainda que a profissional entrou em funções no concelho de Mação ao abrigo do programa de incentivos municipal, que prevê a atribuição de até 30 mil euros por ano [de complemento ao salário base] para fixação de médicos de família, medida que surge em resposta à “situação dramática” que se vive no concelho pela falta de clínicos.

O Regulamento de Incentivos à Fixação de Médicos, implementado pela Câmara de Mação em 2023, decorre da necessidade da autarquia em encontrar respostas ao nível de cuidados de saúde primários para os cerca de sete mil habitantes de um concelho que tem uma “população muito envelhecida” e dispersa por 122 aldeias, num território com cerca de 400 quilómetros quadrados (km²), e servida por dois profissionais de saúde, ambos em vias de aposentação.

“Neste momento temos dois médicos, os dois em pré-aposentação,

já com aposentações pedidas. Ou seja, se não for esta médica que conseguimos recrutar, podíamos ficar sem médico nenhum daqui a dois/três meses. Portanto, esta é a situação”, declarou o autarca.

Questionado sobre quantos médicos seriam necessários para o concelho, Vasco Estrela disse que, para ter “as coisas a funcionar conforme desejaria, seria necessário ter três/quatro médicos ao serviço”.

“Neste momento temos três, mas três que não vão estar assim durante muito tempo”, notou, tendo destacado que o programa de incentivos terá sido decisivo para a contratação da médica, a par de conversações com mais dois clínicos.

“Eu penso que sim, que fez toda a diferença, pelo menos foi isso que me foi transmitido, não de uma forma direta, mas penso que faz a diferença. Nós temos, no regulamento, previsto até três [médicos] e, portanto, é nisso que estamos a trabalhar, porque achamos que com três médicos, não sendo uma situação ideal, era uma situação muito próxima do ideal e já resolveria os nossos problemas”, concluiu.

Em comunicado, a Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo confirmou a vinda esta semana de uma médica para “reforçar a equipa do Centro de Saúde de Mação” e os “cuidados de saúde primários na região” do Médio Tejo.

“Este reforço foi possível graças à colaboração estreita entre a ULS Médio Tejo e a Câmara Municipal de Mação, sendo a contratação realizada ao abrigo do Regulamento de Incentivos à Fixação de Médicos, promovido pela autarquia”.

A ULS indica na nota informativa que a nova médica é natural do Brasil e formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, tendo, em 2019/2020, efetivado o “processo de equivalência do seu diploma através da Faculdade de

Medicina da Universidade Nova de Lisboa, com o intuito de exercer a profissão em território português”.

O programa municipal de incentivos atribuídos pela Câmara de Mação propõe atribuir um apoio mensal de 2.500 euros a cada clínico de medicina geral e familiar que se candidate para exercer a tempo inteiro, pelo prazo máximo de três anos, podendo ser renovado por igual período, ajustando o valor quanto a tempo parcial.



CÂMARA DA RIBEIRA GRANDE VAI CRIAR NOVAS ZONAS DE DRENAGEM PARA EVITAR CHEIAS



A Câmara da Ribeira Grande, nos Açores, vai criar novas zonas de drenagem junto às habitações nas Gramas, para evitar a acumulação de água na via pública no local, afetado pelas cheias do início da semana passada.

Na segunda-feira, 3 de junho, 20 famílias tiveram de ser realojadas no concelho devido à forte chuva que se registou ao final da tarde e que provocou também estragos em 20 viaturas, estabelecimentos e nas vias públicas, sem registo de feridos.

Numa primeira estimativa, o presidente da autarquia da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio (PSD), que os prejuízos são superiores a meio milhão de euros, em moradias, viaturas e bens públicos.

Numa nota de imprensa enviada hoje às redações, o município da costa Norte da ilha de São Miguel refere que, num dos locais mais afetados pelas cheias, a zona das Gra-

mas, a autarquia “vai avançar, nos próximos dias, com novas zonas de drenagem junto às habitações, como forma de se evitar a acumulação de água na via pública”.

“Será também realizada uma bacia de retenção no lado poente da localidade, como forma de minimizar futuros episódios de cheias”, lê-se ainda na nota.

Citado no comunicado, o Presidente da Câmara Municipal refere que “a ponte da Ribeirinha, no centro da freguesia, é a infraestrutura pública que mais ficou afetada, merecendo agora análise técnica por parte das entidades competentes”.

“Vamos propor à Direção Regional das Obras Públicas, cujos técnicos

estão cá a avaliar os prejuízos conosco, um relatório minucioso ao Laboratório Regional de Engenharia Civil, de forma a ajudar-nos a elaborar um projeto de execução para reforço desta zona”, acrescenta o autarca.

No dia 5 de junho de 2024, Alexandre Gaudêncio revelou que o município já tinha disponibilizado um formulário online para que os lesados possam “rapidamente submeter estes prejuízos” e posteriormente fazerem a candidatura ao Fundo de Emergência, logo que esteja ativado, e serem “rapidamente ressarcidos” dos estragos provocados pelo mau tempo.

LANÇADO CONCURSO DE AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Os deputados do PSD/Açores eleitos pela Graciosa, João Bruto da Costa e Adolfo Vasconcelos, congratularam-se com o anúncio do lançamento do concurso da empreitada de ampliação do Centro de Saúde da ilha, num investimento de 410 mil euros, cuja obra deverá estar concluída em 2025.

De acordo com os parlamentares social-democratas, a ampliação do atual edifício permitirá “a instalação de um equipamento TAC e respetivos apoios, sendo que o espaço será dotado de um aumento de 88,62 metros quadrados”.

Além disso, a ampliação do edifício será efetuada pelo prolongamento para poente, numa extensão de 6,33 metros lineares.

Conforme o caderno de encargos, o serviço de TAC será composto por entrada coberta, receção e sala de espera, instalações sanitárias de apoio – preparadas para deficientes motores -, gabinete com balcão de admissão e balcão de trabalho, circulação com ligação ao edifício existente, sala de preparação de recobro, dois vestiários, zona técnica e de exames.

João Bruto da Costa e Adolfo Vasconcelos consideram esta obra e a instalação deste equipamento no Centro de Saúde da Ilha Graciosa “fundamental no que toca ao acesso à saúde e ao bem-estar dos graciosenses”.

Para os deputados, “a aposta do Governo da Coligação (PSD/CDS-PP/PPM) espelha bem a verdadeira preocupação para com todos os açorianos espalhados pelas nove ilhas, algumas das quais esquecidas pelos sucessivos governos do Partido Socialista”.

O concurso público lançado em Jornal Oficial aguarda agora a receção de propostas.



COLIGAÇÃO ASSEGURA GESTÃO “SEGURA” DA SATA APÓS DESCALABRO SOCIALISTA

Paulo Simões, deputado do PSD/Açores, acusou o Partido Socialista de “esquecer todas as ingerências que as suas governações imprimiram na gestão do Grupo SATA”, cujos resultados “estão hoje à vista, pese embora o grande esforço da Coligação PSD/CDS/PPM para criar as melhores condições à companhia aérea açoriana”.

Sobre as atribuições da semana passada, Paulo Simões avançou que “ninguém cria nem ninguém controla as avarias e os incidentes de uma companhia aérea. Da mesma forma que ninguém controlou, em 2017, as avarias em três aeronaves, na gestão de Paulo Menezes, em que ficaram centenas de passageiros em terra”.

E realçou “a gestão segura que este Governo tem permitido ao Grupo SATA, depois dos vários anos de descalabro socialista na empresa, que resultaram nas avultadas dificuldades financeiras e endividamento da empresa, cujos funcionários continuam a revelar um elevado profissionalismo, como verificamos há poucos dias”.

O parlamentar traçou o histórico recente do Grupo SATA, dizendo que “só é preciso recuar até 2019, para aferir a gravidade dos problemas financeiros que apresentava”, pois nos meses de junho e setembro “a

SATA não tinha dinheiro para pagar os ordenados aos seus funcionários, ou seja, teve de fazê-lo a prestações”.

“Mas o descalabro começa em 2013, ainda era CEO António Gomes de Menezes, que fechou o ano com quase 35 milhões de prejuízos. Dizia então a deputada socialista Marta Couto, que um ano de maus resultados não faz o historial de uma empresa. Tudo certo, mas uma década de maus resultados fez o buraco e a falência técnica em que os governos do PS deixaram a empresa”, recordou Paulo Simões.

E, face ao que disse ter sido “um discurso repetido, durante 10 anos, pelo PS”, o deputado elencou “o que conseguiram os vários CEO da SATA, face às queixas sucessivas de intromissão do acionista Governo Regional na gestão da empresa: Desde logo António Gomes de Menezes, que teve um longo consulado entre 2007 e 2014, demitiu-se devi-

do a constantes interferências do secretário da tutela Vitor Fraga na sua gestão. Depois, Luís Parreirão, que enterrou 42 milhões de euros no Cachalote, na espécie de estágio de um ano que fez na SATA”.

“Seguiu-se Paulo Menezes, que esteve três anos e também saiu por más relações com o Governo Regional. Depois, António Luís Teixeira, este um ano e pouco e também não se deu bem com o Governo. E finalmente Luís Rodrigues, que estava a fazer um bom trabalho, mas António Costa levou-o para a TAP. É este o histórico socialista na empresa”, afirmou o social-democrata.

Paulo Simões sublinhou igualmente que, “em 2018, Vasco Cordeiro dizia que os resultados da SATA não eram sustentáveis, sendo imprescindível colocá-la noutra patamar de sustentabilidade, isto num ano em que se acumularam 63 milhões de euros de prejuízo”.

“Ou seja, foram necessários 5 anos de prejuízos consecutivos, entre 2013 e 2018, para se chegar a essa conclusão brilhante”, avançou o deputado.

“Em 2014, Francisco César dizia que as rotas exteriores da SATA serviam o turismo açoriano, enchiam os nossos hotéis, pelo que deviam ser mantidas de forma lucrativa e sustentável”, recordou igualmente.

“Nessa altura, criavam-se rotas que davam prejuízo, com a ideia peregrina de que os turistas quando chegavam cá, deixavam rendimento na Região. Não só não deixaram rendimento na região, como contribuíram para o buraco da SATA, que estamos hoje todos a pagar”, reforçou.

De facto, a partir de 2013, já em pleno primeiro mandato de Vasco Cordeiro como presidente do governo, “a SATA fechou o ano com cerca de 16 milhões de euros de prejuízos, no ano seguinte teve 34 milhões, seguindo até aos 63 milhões de 2019, mais de um milhão de euros de prejuízo por semana”, referiu Paulo Simões.

“Estamos aqui a discutir os problemas da SATA, porque foram demasiados anos de incompetência governativa do PS a gerir aquele que é um ativo fundamental para os Açores”, concluiu o deputado do PSD.



Povo Livre

Número 614 • 12 DE JUNHO DE 1986 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

Cavaco Silva em Santa Margarida

SÃO INJUSTAS AS CRÍTICAS FEITAS AOS MILITARES

O Primeiro-Ministro deslocou-se na passada sexta-feira ao Campo Militar de Santa Margarida onde observou exercícios militares e proferiu um importante discurso que publicamos na íntegra. Na oportunidade, o Prof. Cavaco Silva anunciou

que o Executivo apresentara na Assembleia da República uma proposta de Orçamento suplementar, com pedido de urgência, que envolve sete milhões de contos, dos quais quatro para as Forças Armadas e militarizadas.

A minha visita a Santa Margarida tem um duplo objetivo: manifestar a minha consideração e apreço pelas Forças Armadas e informar-me mais de perto quanto aos problemas militares.

Para governar com acerto torna-se necessário analisar, prever, projectar e decidir. Para actuar correctamente e com consciência é preciso dispor de informação e conhecer.

Tenho procurado, desde o início da minha governação, inteirar-me dos problemas nacionais — não apenas de forma global mas também sectorial e regional. Não pres-

cindindo nem abdicando de conhecer e medir por contacto pessoal e no local, os aspectos positivos e negativos que condicionam o desenvolvimento da nação portuguesa, o bem-estar dos portugueses, o adequado funcionamento das instituições. Dentro desse espírito se enquadra a minha vinda a Santa Margarida.

Tem sido interessante e útil a visita que estamos a realizar, é informativo e esclarecedor o diálogo que com as Forças Armadas aqui me é proporcionado. Espero que este contacto directo possa reforçar e ampliar o bom entendimento

entre as Forças Armadas e o Governo, e proporcionar uma maior convergência entre as exigências globais da política que seguimos e as soluções possíveis para os problemas no campo militar.

No plano externo de defesa não sofre dúvidas a nossa participação activa na Aliança Atlântica. Solidariedade política e estreita cooperação com os parceiros da Aliança contribuem para manter a dissuasão da ameaça das forças do Pacto de Varsóvia e preservar o bem precioso que é a paz em liberdade.

Portugal está na NATO

desde a primeira hora. Essa presença, agora mais activa, significa a nossa inserção no espaço Euro-Atlântico e a correspondente responsabilidade quanto aos compromissos assumidos.

No plano interno e no conjunto dos vectores em que se tem de analisar a defesa nacional, salta à vista e é certamente sentido por todos nós, que a vulnerabilidade base que condiciona negativamente a nossa capacidade total de afirmação e de defesa, é o estado de atraso económico e tecnológico em que Portugal se encontra, com todos os problemas sociais e condicionantes daí decorrentes.

Perante esse atraso e a consequente escassez de recursos disponíveis, o Governo considera prioritária, nesta fase,

uma concentração de esforços nas áreas económicas e sociais, sem o que todas as acções de defesa nos outros sectores acabarão por perder conteúdo e base de sustentação.

Todos sabemos — e estou certo que os militares são da mesma opinião — que nada poderá ser convenientemente construído ou implementado no nosso país desde que não seja previamente atingida uma base mínima de valorização económica, social e cultural.

Sabemos também que essa base só poderá ser atingida desde que os escassos recursos disponíveis sejam aplicados nos sectores que mais rapidamente favorecem o desenvolvimento estrutural.

A coesão nacional, a segurança interna e a defesa serão precárias enquanto o pano-

rama económico e social não for corrigido.

Será necessário aplicar recursos adicionais para modernizar o equipamento e reconverter estruturas

A nossa entrada na CEE abre-nos a porta para um futuro promissor — mas porta estreita que através do nosso esforço teremos de alargar à medida dos largos horizontes a que poderemos ter acesso.

A nossa geração tem de saber aproveitar esta preciosa mas difícil oportunidade para a modernização do País. O Governo terá de saber gerir cuidadosamente, com firme

Continua na pág. 11

PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL



Sexta-feira, sob a presidência do Prof. Cavaco Silva, realizou-se a primeira reunião da Comissão Política Nacional do PSD, eleita no XIII Congresso do Partido.

EXPOSIÇÕES DE CAMÕES EXPOSTAS NA UNESCO

Em Paris, uma exposição de trajectória de Luís de Camões, que foi inaugurada no dia 9, pelo Embaixador José Augusto Seabra, na presença do Embaixador-geral daquela organização, do embaixador da Luz, representante da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, bem como das embaixadas de Portugal em Paris e na OCDE, dos consules de Paris, Versailles e Nogent-sur-Marne, além de grande número de delegados permanentes dos países membros da UNESCO e de personalidades dos meios intelectual, cultural e universitário.

Assinalando a iniciativa, que marcou condignamente o Dia de Portugal, foram lidas mensagens do Primeiro-

Ministro, Prof. Cavaco Silva, do Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

Simultaneamente foi lançada uma publicação alusiva ao acontecimento, intitulada «Portus Cale», com colaboração da pintora Maria Helena Vieira da Silva, da escritora Agustina Bessa Luís e um poema facsimilado de Jorge de Sena.

MENSAGENS ÀS COMUNIDADES PORTUGUESAS NO DIA DE PORTUGAL



MANUELA AGUIAR



LUÍS GERALDES



FERNANDO FIGUEIREDO

(Página 12)

EDIÇÃO N.º 614 do "Povo Livre" | de 12 de junho de 1986

"Cavaco Silva em Santa Margarida: São injustas as críticas feitas aos militares".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

AVEIRO

Ao abrigo do artigo 41º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital de Aveiro do PSD, para uma reunião ordinária a realizar no próximo **dia 15 de junho de 2024 (sábado), pelas 17H30**, no Centro Cultural de Macieira de Cambra, sito na Rua do Centro Cultural, n. 42º, em Vale de Cambra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Informações;
Análise da situação política;
Outros assuntos.

SECÇÕES

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD – Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Anadia, para reunir no **dia 29 de junho de 2024 (sábado), pelas 18H00**, no salão de Junta de Freguesia da Moita, sito na Rua do Alto da Feira, n.º 2 na Moita (Anadia), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

Ponto único: Informações e análise da situação política.

ESPINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco os militantes da Secção de Espinho para reunir em Assembleia de Secção no próximo **1 de julho de 2024 (segunda-feira), pelas 21H00**, na sala da Assembleia da Junta de Freguesia de Espinho, sito na Rua 23, n.º 271, 4500-141, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Informações;
Apresentação de contas;
Situação Política atual;
Outros assuntos.

ÍLHAVO

Ao abrigo dos termos do Artigo 54º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de Militantes da Secção de Ílhavo, em sessão ordinária, que terá lugar no próximo **dia 21 de junho de 2024 (sexta-feira), pelas 21 horas**, na sede da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, sito na Rua Professor Francisco Corujo, 227, 3830-524 Gafanha da Encarnação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Informações;
Análise da situação político-partidária;
Outros assuntos.

Nota: Nos termos do Artigo 69º dos Estatutos do Partido Social Democrata, os órgãos do Partido só podem deliberar estando presentes mais de metade dos seus membros,

podendo ainda deliberar trinta minutos após a hora fixada para o início dos trabalhos com qualquer número de presenças.

LOULÉ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes do PSD de Loulé para uma Assembleia de Secção a ter lugar no **dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00**, no Auditório da Escola EB Dr. António de Sousa Agostinho, na vila de Almancil, sito no Largo do Poeta Clementino Domingos Baeta, 8135-904 Almancil, para dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

informações;
Análise da situação política;
Outros assuntos.

LOUSÃ

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa, para reunirem em Assembleia, no **dia 13 de julho de 2024 (sábado), às 14H00**, na Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, Av. Coelho da Gama, 18, na Lousã, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção; Mesa da Assembleia da Secção da Lousã; Comissão Política da Secção da Lousã.

Nota: as listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede Distrital, sito na Rua Lourenço Azevedo, 16, em Coimbra, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 14H00 as 16H00.

MACEDO DE CAVALEIRO

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º do Partido Social Democrata (PPD/PSD). Convoco os militantes de Secção de Macedo de Cavaleiros para reunir em Assembleia de Secção, na sua sede concelhia, no próximo **dia 19 de junho de 2024 (quarta-feira), pelas 20H30**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Análise da situação política local e nacional;
Outros assuntos.

Nota: De acordo com o disposto no artigo 69º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia, decorridos que sejam trinta minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças.

MELGAÇO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e nos termos do disposto pelo artigo 54º, convoco os militantes da secção de Melgaço, para reunir em Assembleia de Secção (Plenário), no próximo **dia 20 de julho de 2024 (sábado), pelas 17H00**, no Auditório da Piscina Municipal de Melgaço (junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários), sito no Largo Herme-negildo Solheiro, em Melgaço, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Análise da situação política local, distrital e nacional;
Dar parecer sobre a candidatura à Câmara Municipal de Melgaço, sob proposta da CPS;
Outros assuntos.

Nota: Nos termos do disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se à hora fixada para o início da reunião da Assembleia não se verificar a presença de mais de metade dos militantes da secção, a reunião terá início trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes e simpatizantes da Secção de Murça, para reunir no próximo **dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), pelas 20H30**, na sede do PSD, sito na Praça 5 de Outubro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Análise da situação política local e nacional;
Outros assuntos.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convoca-se os militantes da Secção do Porto para uma Assembleia de Militantes a realizar no **dia 13 de julho de 2024 (sábado), entre as 14H00 e as 20H00**, na sede Distrital, sito à Rua Guerra Junqueiro, 64, Porto. Com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital, ao presidente da mesa da Assembleia ou a quem o substitua, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato Eleitoral. As urnas estarão abertas das 14H00 as 20H00.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convoca-se os militantes da Secção do Porto para uma Assembleia de Militantes a realizar no **dia 4 de julho de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00**, no Auditório do edifício da Junta de Freguesia de Massarelos, sito à Rua do Campo Alegre, 244, no Porto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Apresentação de Candidatura(s) à Comissão Política de Secção

SEVER DO VOUGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sever do Vouga, para reunir no próximo **dia 12 de julho de 2024, (sábado) pelas 14H00**, na Sede sito na Rua do Casal, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de Secção e Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede concelhia até às 24H00, do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A sede estará aberta entre as 21H00 e as 24H00.

As urnas estão abertas entre as 14H00 e as 18H00.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convoca-se os militantes, para reunir em secção ordinária da Assembleia de Secção de Viana do Castelo, no **dia 21 de junho de 2024 (sexta-feira), às 21H00**, no auditório da junta de Freguesia de Alvarães, sito em Rua de Alvarães n.º 131,4905-200 Viana do Castelo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Informações;
Análise da situação política;
Outros assuntos.

VILA POUÇA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, convoco aos militantes da Secção do Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Vila Pouca de Aguiar, dotados de capacidade eleitoral, a realizar **dia 13 de julho de 2024 (sábado) das 14H00 às 18H00** na sede do PSD, sita na Rua Prof. Mota Pinto, n.º 10, em Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:
 PONTO ÚNICO – Eleição da Comissão Política de Secção.
 As urnas estarão abertas das 14H00 as 18H00.
 Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o possa substituir, na Sede de Concelhia, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, encontrando-se a sede aberta para o efeito, das 21H30 às 24H00.

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de Secção de Vila Real, para reunir no próximo **dia 26 de junho de 2024 (quarta-feira), pelas 20H30**, na sede do PSD, sito na Rua da Boavista, no. 11, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:
 Análise da situação política;
 Outros assuntos.

NÚCLEOS

CAMPANHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se os militantes do Núcleo de Campanhã (Porto) para uma Assembleia de Militantes a realizar no **dia 13 de julho de 2024 (sábado), entre as 14H00 e as 20H00**, na sede Distrital, sita à Rua Guerra Junqueiro, 64, Porto, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:
 Ponto único: Eleição da Comissão Política de Núcleo
 NOTA: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital, ao presidente da Concelhia ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
 As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00.

PARANHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se os militantes do Núcleo de Paranhos (Porto) para uma Assembleia de Militantes a realizar no **dia 13 de julho de 2024 (sábado), entre as 14H00 e as 20H00**, na sede Distrital, sita à Rua Guerra Junqueiro, 64, Porto, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:
 Ponto único: Eleição da Comissão Política de Núcleo
 NOTA: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital, ao presidente da Concelhia ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
 As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

CONSELHO DISTRITAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital do Porto, a realizar no **dia 3 de julho de 2024 (quarta-feira) pelas 21H15**, no Fórum Jovem da Maia, sito na Travessa Cruzes do Monte, 46 Maia, com a seguinte ordem de trabalhos:
 1 – Informações;
 2 – Aprovação do Regulamento das Jornadas José Nuno Meireles;
 3 – Análise da Situação Política;
 4 – Outros Assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se, Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital de Viseu, para reunir no próximo **dia 29 de junho de 2024 (sábado), pelas 15:00**, na sede da junta de Freguesia de Freixiosa, sita na Avenida da Liberdade, 3530-080 Freixiosa, Mangualde com a seguinte ordem de trabalhos:
 1 – Aprovação da ata da sessão anterior;
 2 – Informações;
 3 – Análise da Situação Política Atual;
 4 – Análise do Congresso Nacional da JSD;
 5 – Outros assuntos.

BATALHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes da Concelhia da Batalha, para reunirem no **dia 13 de Julho de 2024 (sábado), pelas 11 horas**, na Junta de Freguesia de São Mamede, sita no Largo da Freira 20, 2495-032 São Mamede, com a seguinte ordem de trabalhos:
 Ponto único: Eleição da Mesa de Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia da JSD Batalha.
 Nota: As listas deverão ser apresentadas ao Presidente de Mesa do Conselho Distrital da JSD Distrital de Leiria, ou a quem o estatutariamente o substitua até às 23h59 do sétimo dia anterior ao acto eleitoral.
 As urnas estarão abertas entre as 11h00 e as 13h00.

ÍLHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD Ílhavo, para o Plenário Concelhio, no **dia 28 de junho de 2024, pelas 21h00**, na Sede Concelhia, sita em Av. 25 de Abril, Bl. A - 1.º Dtº. Edf. ILLI70PBUM, com a seguinte ordem de trabalhos:
 1 – Análise da situação político-partidária;
 2 – Outros assuntos.